

DS

ARTIGO

CARRO POR ASSINATURA: SAÍDA PARA O ENVELHECIMENTO DA FROTA E EXCESSO DE MORTES NO TRÂNSITO

Atrás de países populosos como Índia e China, o Brasil ocupa um lugar num pódio onde não deveria estar. O país registra em média 33 mil óbitos por ano – terceiro lugar no ranking do trânsito mais fatal do mundo – segundo relatório da OMS – Organização Mundial da Saúde, que aponta ainda que as fatalidades motivadas por acidentes de trânsito são a oitava causa de mortes no Brasil.

Por outro lado, a frota de automóveis que circula pelas ruas do Brasil envelheceu pelo nono ano consecutivo, e sua idade média retrocedeu quase três décadas, ficando próxima aos níveis de 1994. A queda do mercado já vinha ocorrendo e foi acentuada pela pandemia. A média de idade dos automóveis é, hoje, de dez anos e nove meses, segundo o mais recente estudo sobre a frota circulante no país, realizado anualmente pelo Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças). Em 1994, a frota era apenas um mês mais jovem. Assim, o carro por assinatura surge como uma alternativa para renovação da frota brasileira, a custos mais compatíveis do que a aquisição de um carro novo por financiamento.

Se levarmos em consideração que uma frota envelhecida gera mais poluição, acidentes por falta de manutenção; e congestionamentos por problemas nos trajetos, vemos no carro por assinatura uma contribuição relevante para a renovação da frota em circulação, com custos mais acessíveis. A modalidade ajuda mais pessoas a terem um carro novo todo mês, o que contribui com a segurança no trânsito

mais pessoas a terem um carro novo todo mês, o que contribui com a segurança no trânsito.

Essa modalidade contribui com o objetivo de desacelerar a estatística da OMS, que definiu o período de 2021 a 2030 como a “Segunda Década de Ações para a Segurança no Trânsito” como parte de um esforço global, que tem como meta reduzir em até 50% o total de mortes derivadas de acidentes de trânsito.

No Brasil, a campanha “Maio Amarelo” – a cor faz alusão a sinalização de trânsito que indica atenção – completa dez anos, e visa a importância de se respeitar as leis de trânsito e de se adotar medidas que possam contribuir para a diminuição de mortes e acidentes. O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) definiu para esse ano o tema “no trânsito, escolha a vida”, e as esferas governamentais e instituições públicas promovem ações de conscientização.

Com o compromisso de reduzir pela metade o número de mortes até 2028, o Brasil tem uma difícil tarefa que engloba todos os envolvidos no trânsito, que incluem pedestres, motociclistas e motoristas; bem como instituições públicas, privadas e governo que coordenam e monitoram ações que miram conscientizar as pessoas a redobrar a atenção nas vias.

Alan Lewkowicz é formado em Administração de Empresas pela ESPM e trabalha há mais de 17 anos no mercado automotivo. Foi diretor de operações do Grupo Aba, sócio/conselheiro da Maestro Frotas, e sócio fundador da startup ComparaCAR, portal que reúne ofertas de carro para compra ou assinatura. www.comparacar.com.br

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

SISTEMA SEPOTUBA

Licitação segue com duas empresas habilitadas e um recurso a analisar

Sessão iniciou na segunda e seguiu nesta terça

Samae busca empresa para construir estação elevatória de água

SERGIO ROBERTO

Enfoque Business

Duas empresas – uma de Cuiabá e uma do estado de Goiás – estão habilitadas no certame licitatório na modalidade concorrência promovido pelo Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) para contratação de empresas especializadas para execução das obras do sistema de adução de água do rio Sepotuba, em Tangará da Serra. A sessão de análise de documentos de habilitação e de propostas financeiras do certame iniciou na segunda-feira, 22, e seguiu nesta terça-feira, 23.

Das seis empresas participantes, cinco se mostraram habilitadas como detentoras de capacidade técnica para execução das obras. Porém, apenas duas estão habilitadas no quesito relacionado à documentação, estando garantidas na fase de abertura dos envelopes com a proposta de preços.

Contudo, uma terceira empresa, também habilitada tecnicamente, sofreu restrições na parte documental e interpôs recurso que será apreciado no prazo de cinco dias pela comissão de licitação. Ou seja, o evento recursal provocará uma delonga no prazo de abertura dos envelopes com as propostas de até 15 dias.

7º ANO DO IPES

Alunos promovem projeto ‘A arte e a cidade’ nesta quarta na Feira do Produtor

Segundo a escola, o fio condutor para o trabalho com a disciplina de Arte será a cidade. “O aluno irá observar, pensar, sentir, imaginar, representar e percorrer esse local em que a arte floresce, dia a dia, e a a Feira do Produtor foi o lugar escolhido para visitarmos. Lá as pessoas não só comercializam produtos rurais ou manufaturados, como também trocam informações, divertem-se e ficam sabendo das novidades”, explicam.

Além da visita e observação, os alunos também apresentarão uma dança, entregarão uma flor aos produtores como forma de gratidão pelo seu trabalho, tomarão um café e registrarão esses momentos em imagens, “pois o ambiente é vivo e colorido, cheio de pessoas e produtos diversos”.